

# CEDI

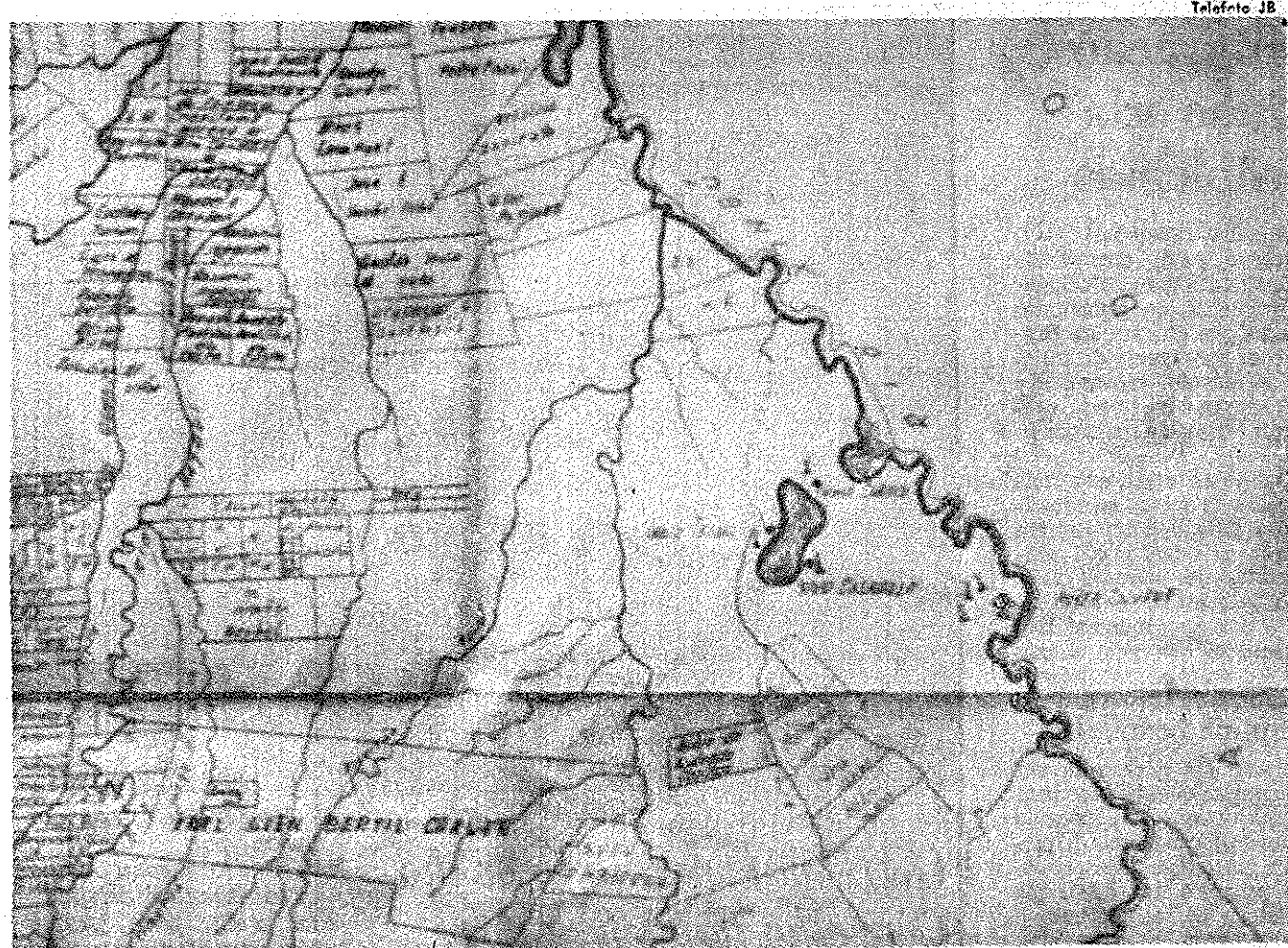
## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Journal do Brasil*

Class.: *PIX 540*

Data: *29.09.73*

Pg.: \_\_\_\_\_



Pelo mapa à venda em Cuiabá, a margem esquerda do Xingu, terra dos índios, está loteada

# Funai nega loteamento no Xingu e CNBB mostra mapa

Brasília (Sucursal) — A Funai negou ontem em nota oficial a denúncia de que o Parque Nacional do Xingu está totalmente loteado por elementos inescrupulosos que contam com o apoio de cartórios de Mato Grosso para regularizar títulos de posse. A denúncia foi feita pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi) da CNBB.

O presidente do Cimi, Padre José Vicente César, repetiu a denúncia, exibindo mapas de confecção recente vendidos em Cuiabá pela empresa Aramis Bucair. O caso trouxe à tona a crise entre a Igreja e a Funai, que, para tentar resolvê-la, está convidando missionários a um encontro nacional nesta Capital em novembro.

### DENÚNCIA DESPREZADA

O Padre José Vicente César disse ontem que o sertanista Orlando Vilas-Boas, diretor do Parque Nacional do Xingu, não foi informado pela direção da Funai sobre a gravidade do problema do loteamento da reserva indígena. Afirmou que a venda dessas terras está sendo processada atualmente e os mapas mostrando as regiões indígenas já alienadas podem ser adquiridos facilmente em Cuiabá.

Com base em seus títulos de

posse, disse o padre, fazendeiros, colonizadores e grileiros estão na iminência de invadir a área da reserva para ocupar as glebas de que se julgam proprietários.

Acrescentou que a situação já tinha sido relatada oficialmente pelo secretário-geral do Cimi, Padre Egidio Sewaiden, à direção da Fundação Nacional do Índio, "que desprezou a denúncia." Por isso decidiu publicá-la no boletim oficial do Cimi, que circula entre os missionários brasileiros e no exterior.

### CONTRADIÇÃO A DECRETOS

A denúncia da CNBB, sob o título *O Parque do Xingu Está Loteado*, diz que "são os mapas que vêm orientando não apenas os fazendeiros na ocupação sistemática da região, senão também os cartórios que dão forma legal aos títulos de posse em contradição com os decretos presidenciais."

O Cimi está organizando para o dia 6 de outubro um encontro em Brasília de dirigentes missionários, que deverá contar com a presença do presidente da CNBB, D. Aloísio Lorscheiter, para examinar o problema do loteamento do Xingu e ainda ocupações de terras na área do Aripuanã, onde habitam os cinta-largas.

A nota oficial divulgada ontem pela Funai é assinada pelo seu assessor de relações públicas e diz, na íntegra:

"A Funai esclarece que não têm qualquer fundamento notícias veiculadas pelos jornais a respeito do loteamento do Parque Nacional do Xingu.

Aquela área, hoje mundialmente conhecida, onde vivem 15 tribos indígenas assistidas pelo órgão, é ocupada pelos índios xinguanos desde os tempos mais recuados, estando amparada desde a Constituição de 1934.

Antes, outros diplomas legais já asseguravam a posse daquelas terras aos seus legítimos moradores, os índios.

A Funai, desde que foi criada, jamais expediu qualquer certidão que não fosse negativa a respeito da situação do Xingu e de outras terras ocupadas por índios. Por outro lado, não está existindo e jamais existiu, desde a criação do Parque em 1961, qualquer problema relacionado com as referidas terras.

Todo e qualquer título de propriedade porventura existente é nulo de pleno direito, de conformidade com o parágrafo 1.º do Artigo 198 da Constituição."

## Apoena leva presentes de Meireles

O velho cacique Apoena, de mais de 80 anos, chorou ontem diante do túmulo de seu amigo Francisco Meireles, o sertanista que estabeleceu o primeiro contato com os xavantes, e por quem o cacique esperou muito tempo no posto onde vive, em Mato Grosso, sem saber que tinha morrido.

Com as pernas trêmulas pelo peso da idade, Apoena chegou ao Cemitério do Caju de mãos dadas com Uarodi, seu filho, Parróri e Sibopá, que com ele vieram trazer muitos presentes para aquele que consideravam um irmão, e de quem tinham muita saudade.

### PUREZA E EMOÇÃO

Em cerimônia na quadra dois do Cemitério do Caju, abraçados aos presentes — flechas, cestos, bordunas, cocares — os índios se acercaram do jazigo da família Meireles, e o silêncio foi cortado pelo choro de Apoena, que tentava dizer, segundo a intérprete Irene Caiabi, uma índia aculturada, da saudade que sentia do seu irmão e da tristeza de não ter podido visitá-lo quando soube que Francisco Meireles estava doente.

Depois de alguns instantes, o lamento de Apoena diminuiu de intensidade, e os xavantes começaram a depositar sobre o túmulo os presentes que tinham trazido Parróri, o mais alto e forte dentre todos, destacou-se do grupo, e segurando o uamárin — um cilindro branco de madeira polida, pintado de vermelho nas pontas — começou um discurso sincopado, que levou às lágrimas D. Abigail,



O velho cacique xavante chorou sua saudade do sertanista

a viúva de Francisco Meireles, uma das poucas pessoas que entendiam o que diziam os xavantes. Quando terminou, foi abraçado pelo General Bandeira de Melo, presidente da Funai, e pela família do sertanista.

Logo depois, falaram Sibopá e Uarodi, repetindo o que tinha dito Parróri: "Você foi muito mais do que amigo, foi nosso irmão, e nós temos muitas saudades de você" — traduziu a intérprete.

Mas os presentes não ficaram sobre o túmulo. Temerosos de que fossem roubados, os xavantes começaram a distribuição com os pa-

rentes e amigos. Rosa, a irmã mais velha de Francisco Meireles, foi a primeira: ganhou um cocar; a viúva, D. Abigail, muitos colares e um cesto; o General Bandeira de Melo, um ineri-juá, espécie de gravata feita com corda e com dois pompons nas pontas.

Dos irmãos do sertanista, só um pôde comparecer. Antônio, para fazer companhia a Rosa, Dulce e Ivo, que estavam cercados pelos sobrinhos e pelo neto de Francisco Meireles, filho de Apoena Meireles, também sertanista e que ganhou o nome do velho cacique pela amizade que os unia.

## Filha de Diacui casa-se no Sul

Porto Alegre (Sucursal) — Diacui Camara Cunha, 20 anos, filha da falecida índia kalapalo Diacui, e do sertanista Aires da Cunha, casou ontem pela manhã, no cartório civil de Uruguaiana, com o comerciante José Antônio Dutra, em rápida e simples cerimônia.

O casamento religioso será às 18h30m de hoje, na igreja N. Sra. do Carmo. Em seguida, a noiva e seu pai recepcionarão 70 convidados na casa do irmão de Aires, Arnóbio. Na próxima semana, o sertanista Aires da Cunha, de 50 anos, vai iniciar viagem para a região do Alto Xingu, no Mato Grosso, a fim de comunicar aos kalapalos o casamento de Diacui.

### CASA-CARRETA

A cerimônia religiosa deverá levar muita gente à igreja do Car-

mo, em Uruguaiana, cidade de 65 mil habitantes, situada 600km a Oeste desta capital, na fronteira com a Argentina. Diacui fez 20 anos no dia 10 de agosto e conserva os traços de sua mãe, cabelos negros e lisos, rosto redondo, sorriso tímido. Criada no interior, na casa dos tios, está preocupada com o enxoval e os problemas de dona-de-casa que terá que enfrentar.

Quando os preparativos para o casamento começaram a prejudicar seus estudos no ginásio, ela optou pelo enxoval, mas pretende voltar a estudar, num futuro ainda não fixado. Quer ser professora. Suas amigas pouco se preocupam com o fato de ela ser neta de um cacique kalapalo, mas estranham, às vezes, os hábitos de seu pai, que mora sozinho numa casa-carreta puxada por quatro burros, com a

qual se desloca frequentemente pelo interior do município.

Faz 10 dias que Aires da Cunha deixou sua casa-carreta em Harmonia, a 95km da sede do município, para assistir a filha nos preparativos para o casamento. Na próxima semana, ele irá a São Paulo, e de lá a Mato Grosso, onde pretende participar aos kalapalos o casamento da filha.

O noivo é sócio de uma oficina mecânica de lanternagem e pintura, depois de ter sido motorista de táxi. José Antônio Dutra diz que almeja do futuro "uma vida simples, criando os filhos e trabalhando para viver." Diacui sorri tímida, concordando com o noivo, porque ela também continuará trabalhando no escritório da fábrica de acrílico do seu tio Arnóbio, "enquanto não vierem as crianças."